

No âmbito de operações de instrumentos financeiros derivados (IRS e CIRS) com contrapartes institucionais, e de acordo com o definido nos respetivos contratos ("Cash collateral"), a rubrica Aplicações em instituições de crédito inclui os montantes a seguir detalhados:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Aplicações em outras instituições de crédito no país</b>		
Outras aplicações	1.010	2.840
<b>Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro</b>		
Outras aplicações	269.284	275.180
	<b>270.294</b>	<b>278.020</b>

Estes depósitos estão na posse das contrapartes e estão dados como colateral das referidas operações (IRS e CIRS), cuja reavaliação é negativa para o Banco.

A análise da rubrica Aplicações em instituições de crédito pelo período remanescente das operações é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Até 3 meses	827.992	529.922
3 meses até 6 meses	479	55.076
6 meses até 1 ano	-	1.654
1 ano até 5 anos	410.340	895.029
Mais de 5 anos	15.000	15.000
Duração indeterminada	661	499
	<b>1.254.472</b>	<b>1.497.180</b>

## 20. CRÉDITOS A CLIENTES

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Crédito ao setor público	713.433	807.373
Crédito com garantias reais	18.928.322	19.963.817
Crédito com outras garantias	3.146.466	3.191.180
Crédito sem garantias	5.499.852	4.823.757
Crédito sobre o estrangeiro	1.535.948	1.802.950
Crédito tomado em operações de factoring	1.601.595	1.364.174
Capital em locação	2.159.121	2.175.169
	<b>33.584.737</b>	<b>34.128.420</b>
Crédito vencido - menos de 90 dias	43.539	78.030
Crédito vencido - mais de 90 dias	2.513.799	3.066.124
	<b>36.142.075</b>	<b>37.272.574</b>
Imparidade para riscos de crédito	(2.785.130)	(3.244.345)
	<b>33.356.945</b>	<b>34.028.229</b>

Em 31 de dezembro de 2017, a rubrica Crédito a clientes inclui o montante de Euros 11.163.389.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 11.014.051.000) relativo a créditos afetos ao património autónomo de obrigações hipotecárias realizadas pelo Banco.

Conforme descrito na nota 46, no âmbito da gestão do risco de liquidez, o Banco possui um conjunto de ativos elegíveis para desconto junto do Banco Central Europeu, nos quais se incluem algumas operações de créditos a clientes.

Com referência a 31 de dezembro de 2017 e conforme referido na nota 50, o valor acumulado referente a um conjunto de operações de cedência de créditos a clientes, realizadas pelo Banco, para Fundos Especializados de Crédito, totaliza Euros 1.586.114.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 1.586.114.000). Durante o exercício de 2017, não foram alienados créditos a estes fundos.

Conforme nota 45, o Banco concedeu crédito aos acionistas detentores de participação qualificada que detinham individual ou conjuntamente 2% ou mais do capital do Banco, identificados no relatório do Conselho de Administração e na nota 37.

Com referência a 31 de dezembro de 2017, o crédito que o Banco concedeu a acionistas detentores de participação qualificada e a empresas por estes controladas, é de Euros 213.436.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 215.683.000), conforme nota 45 a). O montante de imparidade constituído para estes contratos ascende a Euros 77.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 111.000).

A celebração de negócios entre a sociedade e titulares de participação qualificada ou pessoas singulares ou coletivas com estes relacionadas nos termos do disposto no artigo 20º do Código dos Valores Mobiliários, independentemente do valor, é sempre objeto de apreciação e deliberação do Conselho de Administração, por proposta da Comissão de Crédito e da Comissão Executiva, suportadas em análise e parecer técnico emitido pela Direção de Auditoria Interna e obtido parecer prévio da Comissão de Auditoria.

A análise do crédito a clientes, por tipo de operação, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
<b>Crédito não titulado</b>		
Crédito por desconto de efeitos	228.752	263.819
Crédito em conta corrente	1.503.893	1.509.486
Descobertos em depósitos à ordem	536.409	556.618
Empréstimos	10.065.178	10.289.855
Crédito imobiliário	15.506.736	15.902.519
Crédito tomado em operações de factoring	1.601.595	1.364.174
Capital em locação	2.159.121	2.175.169
	<b>31.601.684</b>	<b>32.061.640</b>
<b>Crédito titulado</b>		
Papel comercial	1.702.941	1.843.345
Obrigações	280.112	223.435
	<b>1.983.053</b>	<b>2.066.780</b>
	<b>33.584.737</b>	<b>34.128.420</b>
Crédito vencido - menos de 90 dias	43.539	78.030
Crédito vencido - mais de 90 dias	2.513.799	3.066.124
	<b>36.142.075</b>	<b>37.272.574</b>
Imparidade para riscos de crédito	(2.785.130)	(3.244.345)
	<b>33.356.945</b>	<b>34.028.229</b>

A análise do crédito a clientes, por prazos de maturidade e por setores de atividade, para exercício findo em 31 de dezembro de 2017, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2017							
	Crédito vincendo				Total crédito vincendo	Crédito vencido	Total	%
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos					
Agricultura e silvicultura	71.640	69.556	106.234	247.430	9.199	256.629	0,71%	
Pescas	7.320	2.707	7.707	17.734	236	17.970	0,05%	
Indústrias extrativas	31.970	15.098	5.645	52.713	7.184	59.897	0,17%	
Alimentação, bebidas e tabaco	288.248	95.493	58.448	442.189	14.617	456.806	1,26%	
Têxteis	247.920	85.496	85.218	418.634	24.266	442.900	1,23%	
Madeira e cortiça	68.270	27.547	35.450	131.267	10.245	141.512	0,39%	
Papel, artes gráficas e editoras	120.570	21.121	44.234	185.925	5.710	191.635	0,53%	
Químicas	370.561	96.968	111.689	579.218	43.135	622.353	1,72%	
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	294.973	192.910	143.392	631.275	51.171	682.446	1,89%	
Eletricidade e gás	40.935	39.940	428.299	509.174	-	509.174	1,41%	
Água	32.425	14.480	114.525	161.430	3.784	165.214	0,46%	
Construção	569.695	190.164	697.456	1.457.315	543.030	2.000.345	5,53%	
Comércio a retalho	541.042	202.929	219.926	963.897	76.143	1.040.040	2,88%	
Comércio por grosso	762.801	284.614	177.024	1.224.439	105.383	1.329.822	3,68%	
Restaurantes e hotéis	78.098	149.053	731.633	958.784	52.631	1.011.415	2,80%	
Transportes	241.721	144.043	345.970	731.734	14.839	746.573	2,07%	
Correios	906	778	74	1.758	150	1.908	0,01%	
Telecomunicações	86.354	46.488	47.147	179.989	5.760	185.749	0,51%	
Serviços								
Intermediação financeira	449.693	411.045	1.048.677	1.909.415	293.161	2.202.576	6,09%	
Atividades imobiliárias	297.102	196.362	616.958	1.110.422	344.070	1.454.492	4,02%	
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	1.250.946	516.885	367.193	2.135.024	210.195	2.345.219	6,49%	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	180.266	128.532	78.538	387.336	26.099	413.435	1,14%	
Administração pública	80.597	408.324	362.318	851.239	47	851.286	2,36%	
Educação	35.382	14.515	63.589	113.486	2.340	115.826	0,32%	
Saúde e atividades de serviços coletivos	97.842	60.913	102.153	260.908	2.149	263.057	0,73%	
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	38.575	34.961	237.989	311.525	5.658	317.183	0,88%	
Outros serviços	32.538	27.350	46.747	106.635	248.641	355.276	0,98%	
Crédito ao consumo	507.793	517.048	643.553	1.668.394	251.266	1.919.660	5,31%	
Crédito hipotecário	12.143	194.894	15.114.879	15.321.916	141.271	15.463.187	42,78%	
Outras atividades nacionais	3	12	-	15	5.050	5.065	0,01%	
Outras atividades internacionais	176.652	232.633	104.232	513.517	59.908	573.425	1,59%	
	7.014.981	4.422.859	22.146.897	33.584.737	2.557.338	36.142.075	100,00%	

A análise do crédito a clientes, por prazos de maturidade e por setores de atividade, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2016							
	Crédito vincendo				Total crédito vincendo	Crédito vencido	Total	%
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos					
Agricultura e silvicultura	97.218	64.861	88.908	250.987	17.206	268.193	0,72%	
Pescas	6.986	2.990	18.364	28.340	11.972	40.312	0,11%	
Indústrias extrativas	27.713	14.840	8.052	50.605	6.571	57.176	0,15%	
Alimentação, bebidas e tabaco	244.767	79.312	58.401	382.480	17.248	399.728	1,07%	
Têxteis	224.013	95.811	101.112	420.936	25.608	446.544	1,20%	
Madeira e cortiça	61.109	30.164	34.131	125.404	13.435	138.839	0,37%	
Papel, artes gráficas e editoras	52.656	58.559	49.047	160.262	9.630	169.892	0,46%	
Químicas	276.027	118.890	90.943	485.860	60.808	546.668	1,47%	
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	266.642	177.523	146.740	590.905	54.034	644.939	1,73%	
Eletricidade e gás	26.972	56.175	374.598	457.745	784	458.529	1,23%	
Água	47.203	21.537	114.817	183.557	3.506	187.063	0,50%	
Construção	779.768	162.514	808.567	1.750.849	729.661	2.480.510	6,66%	
Comércio a retalho	422.350	196.943	227.296	846.589	113.315	959.904	2,58%	
Comércio por grosso	600.903	295.993	202.759	1.099.655	136.546	1.236.201	3,32%	
Restaurantes e hotéis	75.530	151.227	575.749	802.506	112.134	914.640	2,45%	
Transportes	233.360	203.758	436.623	873.741	56.469	930.210	2,50%	
Correios	1.198	471	48	1.717	221	1.938	0,01%	
Telecomunicações	80.749	36.248	62.306	179.303	106.303	285.606	0,77%	
Serviços								
Intermediação financeira	1.246.340	1.052.489	1.174.636	3.473.465	560.108	4.033.573	10,82%	
Atividades imobiliárias	242.346	185.004	546.578	973.928	314.529	1.288.457	3,46%	
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	421.299	146.098	200.179	767.576	35.026	802.602	2,15%	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	135.065	116.219	91.475	342.759	36.839	379.598	1,02%	
Administração pública	70.105	30.847	431.490	532.442	898	533.340	1,43%	
Educação	28.116	11.448	70.730	110.294	3.098	113.392	0,30%	
Saúde e atividades de serviços coletivos	77.483	49.969	112.000	239.452	4.165	243.617	0,65%	
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	73.874	21.152	265.017	360.043	15.429	375.472	1,01%	
Outros serviços	28.918	296.802	51.811	377.531	9.288	386.819	1,04%	
Crédito ao consumo	487.689	859.106	614.501	1.961.296	415.188	2.376.484	6,38%	
Crédito hipotecário	8.110	178.396	15.434.894	15.621.400	186.340	15.807.740	42,39%	
Outras atividades nacionais	8	1	-	9	7.834	7.843	0,02%	
Outras atividades internacionais	220.593	263.380	192.811	676.784	79.961	756.745	2,03%	
	6.565.110	4.978.727	22.584.583	34.128.420	3.144.154	37.272.574	100,00%	

A análise do crédito a clientes, por prazos de maturidade e por tipo de crédito, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2017					
	Crédito vincendo				Crédito vencido	Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total crédito vincendo		
Crédito ao setor público	27.271	39.522	646.640	713.433	47	713.480
Crédito com garantias reais	822.942	1.340.744	16.764.636	18.928.322	1.329.814	20.258.136
Crédito com outras garantias	1.346.164	999.450	800.852	3.146.466	295.034	3.441.500
Crédito sem garantias	3.411.593	674.562	1.413.697	5.499.852	716.600	6.216.452
Crédito sobre o estrangeiro	162.098	521.998	851.852	1.535.948	148.849	1.684.797
Crédito em operações de <i>factoring</i>	1.182.162	381.571	37.862	1.601.595	13.112	1.614.707
Capital em locação	62.751	465.012	1.631.358	2.159.121	53.882	2.213.003
	7.014.981	4.422.859	22.146.897	33.584.737	2.557.338	36.142.075

A análise do crédito a clientes, por prazos de maturidade e por tipo de crédito, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2016					
	Crédito vincendo				Crédito vencido	Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total crédito vincendo		
Crédito ao setor público	34.027	231.131	542.215	807.373	-	807.373
Crédito com garantias reais	963.785	1.758.183	17.241.849	19.963.817	1.610.088	21.573.905
Crédito com outras garantias	1.364.464	970.373	856.343	3.191.180	401.332	3.592.512
Crédito sem garantias	2.984.512	565.906	1.273.339	4.823.757	901.276	5.725.033
Crédito sobre o estrangeiro	243.623	595.205	964.122	1.802.950	127.991	1.930.941
Crédito em operações de <i>factoring</i>	934.061	386.353	43.760	1.364.174	14.987	1.379.161
Capital em locação	40.638	471.576	1.662.955	2.175.169	88.480	2.263.649
	6.565.110	4.978.727	22.584.583	34.128.420	3.144.154	37.272.574

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização sintéticas. A caracterização destas operações encontram-se descritas na política contabilística 1 c) 6 ii).

## SECURITIZAÇÕES SINTÉTICAS

O Banco tem em curso duas operações que configuram estruturas de securitização sintética.

### Caravela SME No.3

O SPE Caravela SME No.3, cuja operação se iniciou em 28 de junho de 2013, tem como base uma carteira de créditos de médio e longo prazo, de contas correntes caucionadas e de descobertos autorizados concedidos pelo Banco, sobretudo a pequenas e médias empresas. A data de maturidade é 25 de março de 2036 e o montante relativo à operação de securitização sintética Caravela SME No.3 ascende a Euros 2.269.231.000, em 31 de dezembro de 2017. O justo valor dos swaps está registado pelo montante de Euros 194.606.000 e o respetivo custo associado em 2017 ascende a Euros 17.708.000.

### Caravela SME No.4

O SPE Caravela SME No.4 é uma operação com características similares, iniciada em 5 de junho de 2014 e cujo portfólio é constituído por operações de leasing automóvel, imobiliário e de equipamento contratadas entre o Banco e um conjunto de clientes pertencentes àquele mesmo segmento (pequenas e médias empresas). A data de maturidade é 21 de setembro de 2043 e o montante relativo à operação de securitização sintética Caravela SME No.4 ascende a Euros 1.144.979.000, em 31 de dezembro de 2017. O justo valor dos *swaps* está registado pelo montante de Euros 66.193.000 e o respetivo custo associado em 2017 ascende a Euros 1.491.000.

Em ambas as operações, o Banco contratou um Credit Default Swap (CDS) com um Special Purpose Vehicle (SPV), comprando desta forma proteção para a totalidade do portfólio referenciado. Tratando-se, em ambos os casos, de securitizações sintéticas, no âmbito desse mesmo CDS, o risco das respetivas carteiras foi subdividido em 3 tranches: sénior, mezzanine e equity. A mezzanine e parte da equity (20%) foram colocadas em mercado através da emissão pelo SPV, e da subscrição por investidores de Credit Linked Notes (CLNs). Por sua vez, o Banco reteve o risco da tranche sénior e de parte remanescente da tranche equity (80%). O produto da emissão das CLNs foi aplicado pelo SPV na constituição de um depósito que colateraliza, na totalidade, as suas responsabilidades perante o Banco no âmbito do CDS.

As referidas securitizações dizem respeito a operações através das quais o Banco reduziu a exposição aos riscos associados ao crédito concedido, no entanto, não transferiu para terceiros a maioria dos direitos e obrigações emergentes dos créditos englobados nas mesmas, não estando desta forma cumpridos os critérios definidos nos parágrafos 16 e seguintes da IAS 39 para o seu desreconhecimento.

A carteira de crédito do Banco que inclui, para além do crédito a clientes, as garantias e os avales prestados, dividida entre crédito com e sem sinais de imparidade, é apresentada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
<b>Crédito total</b>	<b>39.803.126</b>	<b>41.230.065</b>
<b>Crédito com sinais de imparidade</b>		
<b>Individualmente significativos</b>		
Valor bruto	4.742.972	5.933.220
Imparidade	(2.301.170)	(2.402.024)
	<b>2.441.802</b>	<b>3.531.196</b>
<b>Análise coletiva</b>		
Valor bruto	2.141.149	3.185.068
Imparidade	(540.006)	(908.415)
	<b>1.601.143</b>	<b>2.276.653</b>
<b>Crédito sem sinais de imparidade</b>	<b>32.919.005</b>	<b>32.111.777</b>
<b>Imparidade (IBNR)</b>	<b>(58.935)</b>	<b>(44.507)</b>
	<b>36.903.015</b>	<b>37.875.119</b>

A carteira de crédito total apresentada no quadro acima inclui o crédito concedido a clientes no montante de Euros 36.142.075.000 (31 de dezembro 2016: Euros: 37.272.574.000) e as garantias e avales prestados (nota 40), no montante de Euros 3.661.051.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 3.957.491.000).

As rubricas Imparidade e Imparidade (IBNR) foram determinadas de acordo com o referido na política contabilística descrita na nota 1 b) incluindo a provisão para Garantias e outros compromissos (nota 34) no montante de Euros 114.981.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 110.601.000).

A análise da exposição coberta por colaterais associados à carteira de crédito sobre clientes, considerando o seu justo valor, é apresentada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
<b>Crédito com sinais de imparidade</b>		
<b>Individualmente significativos</b>		
Títulos e outros ativos financeiros	489.337	647.522
Imóveis residenciais	292.917	372.749
Outros imóveis	1.157.657	1.312.548
Outras garantias	631.526	659.686
	<b>2.571.437</b>	<b>2.992.505</b>
<b>Análise coletiva</b>		
Títulos e outros ativos financeiros	19.732	22.379
Imóveis residenciais	1.092.011	1.524.385
Outros imóveis	194.229	284.657
Outras garantias	75.797	105.634
	<b>1.381.769</b>	<b>1.937.055</b>
<b>Crédito sem sinais de imparidade</b>		
Títulos e outros ativos financeiros	1.733.977	1.880.865
Imóveis residenciais	14.213.777	14.282.689
Outros imóveis	2.755.301	2.643.596
Outras garantias	3.787.827	3.460.571
	<b>22.490.882</b>	<b>22.267.721</b>
	<b>26.444.088</b>	<b>27.197.281</b>

As rubricas Outras garantias incluem penhores, bens objeto de operações de locação financeira e garantias pessoais, entre outros. Considerando a política de gestão de risco do Banco (nota 46), os montantes apresentados não incluem o justo valor das garantias pessoais prestadas por clientes com notação de risco mais baixa. Quando consideradas, o justo valor das garantias pessoais corresponde ao montante garantido.

O Banco utiliza colaterais físicos e colaterais financeiros como instrumentos de mitigação do risco de crédito. Os colaterais físicos correspondem maioritariamente a hipotecas sobre imóveis residenciais no âmbito de operações de crédito à habitação e hipotecas sobre outros tipos de imóveis no âmbito de outras operações de crédito. De forma a refletir o valor de mercado dos mesmos, a valorização destes colaterais é revista regularmente com base em avaliações efetuadas por entidades avaliadoras certificadas e independentes ou através da utilização de coeficientes de reavaliação que reflitam a tendência de evolução do mercado para o tipo de imóvel e a área geográfica respetiva. Os colaterais financeiros são reavaliados com base nos valores de mercado dos respetivos ativos, quando disponíveis, sendo aplicados determinados coeficientes de desvalorização de forma a refletir a sua volatilidade. O Banco continua a negociar o reforço de colaterais físicos e financeiros com os seus clientes.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Valor dos pagamentos mínimos futuros	2.486.723	2.521.112
Juros ainda não devidos	(327.602)	(345.943)
Valor presente	2.159.121	2.175.169

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Até 1 ano	350.302	332.254
1 ano até 5 anos	960.669	958.178
Mais de 5 anos	1.175.752	1.230.680
	<b>2.486.723</b>	<b>2.521.112</b>

A análise dos contratos de Locação financeira por tipo de cliente, é apresentada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
<b>Particulares</b>		
Habituação	55.018	58.862
Consumo	28.122	21.506
Outros	112.976	123.698
	<b>196.116</b>	<b>204.066</b>
<b>Empresas</b>		
Mobiliário	352.503	349.211
Imobiliário	1.610.502	1.621.892
	<b>1.963.005</b>	<b>1.971.103</b>
	<b>2.159.121</b>	<b>2.175.169</b>

Em relação à locação operacional, o Banco não apresenta contratos relevantes como Locador.

A carteira de crédito a clientes inclui contratos que resultaram de uma reestruturação formal com os clientes e consequentemente constituição de novo financiamento em substituição dos anteriores. A reestruturação pode resultar de um reforço de garantias e/ou liquidação de parte do crédito e implicar uma prorrogação de vencimentos ou alteração de taxa de juro. A análise da componente vincenda destes créditos por setores de atividade, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Agricultura e silvicultura	1.112	1.140
Pescas	9	23
Indústrias extrativas	-	1
Alimentação, bebidas e tabaco	50	76
Têxteis	189	163
Madeira e cortiça	71	36
Papel, artes gráficas e editoras	4	14
Químicas	48	43
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	515	130
Água	-	20
Construção	1.213	2.231
Comércio a retalho	1.388	1.408
Comércio por grosso	448	437
Restaurantes e hotéis	2.102	612
Transportes	45	68
Telecomunicações	40	42
<b>Serviços</b>		
Intermediação financeira	211	154
Atividades imobiliárias	905	1.761
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1.407	137
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2.340	346
Administração pública	-	53
Saúde e atividades de serviços coletivos	-	12
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	118	128
Outros serviços	27	29
Crédito ao consumo	34.407	35.856
	<b>46.649</b>	<b>44.920</b>



Os créditos renegociados são ainda objeto de uma análise de imparidade que resulta da reavaliação da expectativa face aos novos fluxos de caixa, inerentes às novas condições contratuais, atualizada à taxa de juro original efetiva tomando ainda em consideração os novos colaterais apresentados.

O montante de imparidade associado às exposições acima apresentadas ascende a Euros 21.244.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 20.176.000).

O Banco implementou um processo para marcação de operações reestruturadas por dificuldades financeiras dos clientes. Essa marcação faz parte do processo de análise do crédito, estando a cargo dos respetivos órgãos de decisão, de acordo com as correspondentes competências, estabelecidas nos normativos em vigor.

A informação sobre operações reestruturadas por dificuldades financeiras está disponível nos sistemas de informação do Banco, tendo um papel relevante nos processos de análise de crédito, na marcação de clientes em default e no processo de determinação da imparidade. Em particular:

- existem diversos triggers de default relacionados com reestruturações por dificuldades financeiras (reestruturação com perda de valor, reincidência de reestruturação, crédito improdutivo, incumprimento em clientes com operações reestruturadas);
- no processo de análise individual de imparidade, para além da existência de operações reestruturadas por dificuldades financeiras constituir motivo para seleção do cliente, é determinada a perda inerente à alteração das condições decorrente da reestruturação; no que se refere à análise coletiva, a existência desse tipo de operações conduz à integração do cliente numa subpopulação com taxa de imparidade agravada.

A desmarcação de uma operação apenas pode ter lugar decorridos pelo menos 2 anos após a data de marcação, desde que se verifique um conjunto de condições que permitam concluir pela melhoria da condição financeira do cliente.

A definição de Non Performing Loans há mais de 90 dias (NPL > 90) incorpora o total de crédito (vencido mais vincendo) associado a operações vencidas há mais de 90 dias. À data de 31 de dezembro de 2017, o montante apurado é de Euros 3.849.391.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 4.731.688.000).

A definição de Non Performing Exposure (NPE) é a seguinte:

- a) exposição total de clientes defaulted;
- b) exposição total de clientes com sinais de imparidade;
- c) exposição total de clientes cujo valor das operações vencidas há mais de 90 dias representa mais de 20% do total da sua exposição *on-balance*;
- d) exposição total de clientes 'Non retail' com pelo menos uma operação vencida há mais de 90 dias;
- e) operações de clientes 'Retail' vencidas há mais de 90 dias;
- f) operações reestruturadas por dificuldades financeiras vencidas há mais de 30 dias.

À data de 31 de dezembro de 2017, o montante de NPE apurado é de Euros 6.564.610.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 8.581.222.000), dos quais Euros 6.480.603.000 são associados a Crédito não titulado (31 de dezembro de 2016: Euros 8.141.347.000) e Euros 84.007.000 associados a Crédito titulado (31 de dezembro de 2016: Euros 439.875.000).

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	<b>3.244.345</b>	2.876.238
Transferências	(33.211)	714
Dotação do exercício	632.534	1.093.810
Reversão do exercício	(85.171)	(33.456)
Utilização de imparidade	(972.730)	(693.193)
Diferenças cambiais	(637)	232
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>2.785.130</b>	3.244.345

Se o valor de uma perda por imparidade decresce num período subsequente à sua contabilização e essa diminuição pode ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o reconhecimento dessa perda, a redução da imparidade é anulada por contrapartida de resultados.

A análise da imparidade, por setores de atividade, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Agricultura e silvicultura	13.226	13.384
Pescas	748	18.651
Indústrias extrativas	10.302	4.291
Alimentação, bebidas e tabaco	11.324	10.471
Têxteis	23.684	25.945
Madeira e cortiça	19.209	13.968
Papel, artes gráficas e editoras	11.438	14.062
Químicas	36.186	51.111
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	37.165	29.941
Eletricidade e gás	1.135	1.004
Água	10.881	9.379
Construção	479.813	540.955
Comércio a retalho	61.912	82.731
Comércio por grosso	89.018	105.395
Restaurantes e hotéis	96.253	108.601
Transportes	16.660	102.854
Correios	277	146
Telecomunicações	14.985	18.568
Serviços		
Intermediação financeira	479.873	1.048.644
Atividades imobiliárias	216.233	195.622
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	486.268	52.054
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	58.600	31.316
Administração pública	849	822
Educação	5.848	6.967
Saúde e atividades de serviços coletivos	3.360	4.039
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	78.179	89.430
Outros serviços	147.967	39.688
Crédito ao consumo	201.478	314.991
Crédito hipotecário	138.486	214.578
Outras atividades nacionais	76	553
Outras atividades internacionais	33.697	94.184
	<b>2.785.130</b>	<b>3.244.345</b>

A imparidade por tipo de crédito é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito ao setor público	850	-
Crédito com garantias reais	1.823.087	2.095.608
Crédito com outras garantias	336.327	387.056
Crédito sem garantias	384.905	480.158
Crédito sobre o estrangeiro	114.752	138.304
Crédito tomado em operações de factoring	20.981	22.671
Capital em locação	104.228	120.548
	<b>2.785.130</b>	<b>3.244.345</b>

A anulação de crédito por utilização de imparidade analisada por setor de atividade é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Agricultura e silvicultura	1.595	13.127
Pescas	22.020	47
Indústrias extrativas	727	4.046
Alimentação, bebidas e tabaco	3.612	1.885
Têxteis	8.101	8.060
Madeira e cortiça	2.859	14.814
Papel, artes gráficas e editoras	4.490	1.080
Químicas	8.868	27.444
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	12.464	6.520
Eletricidade e gás	14	3
Água	340	136
Construção	90.839	153.050
Comércio a retalho	36.834	47.133
Comércio por grosso	39.253	48.615
Restaurantes e hotéis	13.982	16.647
Transportes	92.106	2.438
Correios	74	13
Telecomunicações	3.953	9.515
Serviços		
Intermediação financeira	283.976	104.684
Atividades imobiliárias	53.567	43.327
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	18.154	24.314
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	9.001	3.354
Educação	807	55
Saúde e atividades de serviços coletivos	762	596
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	5.758	893
Outros serviços	2.602	4.015
Crédito ao consumo	223.139	144.754
Crédito hipotecário	14.641	11.941
Outras atividades nacionais	14.516	671
Outras atividades internacionais	3.676	16
	<b>972.730</b>	<b>693.193</b>

Em conformidade com a política contabilística descrita na nota 1 b), a anulação contabilística dos créditos é efetuada quando não existem perspetivas fiáveis de recuperação dos créditos e para créditos colateralizados, quando os fundos provenientes da realização dos colaterais já foram recebidos. A referida anulação é realizada pela utilização de perdas por imparidade quando estas correspondem a 100% do valor dos créditos considerados como não recuperáveis.

A anulação de crédito por utilização da respetiva imparidade, analisada por tipo de crédito, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Crédito com garantias reais	-	16.254
Crédito com outras garantias	-	4.633
Crédito sem garantias	948.081	663.923
Crédito tomado em operações de factoring	1.522	240
Capital em locação	23.127	8.143
	<b>972.730</b>	<b>693.193</b>

A recuperação de capital e de juros analisada por setores de atividade, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	2017	2016
Agricultura e silvicultura	39	12
Pescas	42	3
Indústrias extrativas	125	191
Alimentação, bebidas e tabaco	198	206
Têxteis	304	824
Madeira e cortiça	247	334
Papel, artes gráficas e editoras	565	53
Químicas	433	238
Máquinas, equipamento e metalurgias de base	246	395
Eletricidade e gás	-	13
Água	1	10
Construção	4.118	17.675
Comércio a retalho	1.102	829
Comércio por grosso	2.147	2.115
Restaurantes e hotéis	140	116
Transportes	787	122
Telecomunicações	1	12
Serviços		
Intermediação financeira	165	57
Atividades imobiliárias	1.105	677
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	78	212
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	290	117
Educação	-	1
Saúde e atividades de serviços coletivos	10	-
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	-	2.171
Outros serviços	3	37
Crédito ao consumo	1.514	3.171
Crédito hipotecário	14	21
Outras atividades nacionais	284	136
Outras atividades internacionais	109	-
	<b>14.067</b>	<b>29.748</b>

A análise da recuperação de créditos e de juros, efetuada no decorrer dos exercícios de 2017 e 2016, apresentada por tipo de crédito, é a seguinte:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Crédito sem garantias	13.779	29.130
Crédito sobre o estrangeiro	119	594
Crédito tomado em operações de factoring	74	-
Capital em locação	95	24
	<b>14.067</b>	<b>29.748</b>

## 21. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO, OUTROS ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS E ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

A rubrica de Ativos financeiros detidos para negociação, Outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados e Ativos financeiros disponíveis para venda é analisada como segue:

	(Milhares de euros)	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b>		
De emissores públicos	4.059.084	3.094.852
De outros emissores	1.023.977	1.211.059
	<b>5.083.061</b>	<b>4.305.911</b>
Títulos vencidos	3.722	18.022
Imparidade para títulos vencidos	(3.722)	(13.079)
	<b>5.083.061</b>	<b>4.310.854</b>
<b>Ações e outros títulos de rendimento variável</b>	<b>1.826.682</b>	<b>1.922.853</b>
	<b>6.909.743</b>	<b>6.233.707</b>
<b>Derivados de negociação</b>	<b>696.214</b>	<b>826.157</b>
	<b>7.605.957</b>	<b>7.059.864</b>

A rubrica Derivados de negociação incluía em 31 de dezembro de 2016 a valorização dos derivativos embutidos destacados de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 c), no montante de Euros 142.000.